

Livro de Atas nº.13

AMM – Associação dos Municípios das Missões

Rua João Ten Caten, nº.1248 – Cerro Largo – RS – Cep nº.97.900-000

ATA N. 465/2015 – Assembléia Geral Ordinária – realizada em Porto Alegre, RS.

Aos 16 (dezesesseis) dias de mês de julho do ano de 2015 (dois mil e quinze), às 14:00 horas, tendo por local o Auditório da Famurs, sito à Rua Marcílio Dias, 574, na cidade de Porto Alegre, RS, reuniram-se em Assembléia Geral, sob a presidência do Prefeito Ângelo Fabiam Duarte Thomas, os Municípios Membros da Associação dos Municípios das Missões (AMM), representados por Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Vereadores, além de convidados, conforme se vê das assinaturas, apostas na Lista das Presenças, que faz parte desta Ata. Constituída a Mesa Diretora dos Trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, saudou os Presentes e teceu algumas considerações sobre a pauta, dando após seguimento a Ordem do Dia, como segue:

01 – Discussão e votação da Ata n. 463/2015, relativa à Assembléia Geral levada a efeito no dia 19 de junho p. passado, na cidade de Vitória das Missões, da qual foi enviada cópia a todos os Municípios filiados, para os devidos fins de leitura, análise e oferecimento de emendas, a serem apreciadas na próxima assembléia geral. Não havendo emendas a serem apreciadas, nem sendo apresentadas no presente ato, foi à ata submetida a votos, sendo aprovada por unanimidade.

02 – Discussão e votação da Ata n. 464/2015, relativa à Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 10 de julho p. findo, em que além dos Prefeitos dos Municípios Membros, se fez presente a imprensa falada e escrita regional, participando da Entrevista Coletiva, também enviada a todos os Municípios filiados, para fins de leitura, análise e oferecimento de emendas. Não tendo sido apresentadas quaisquer emendas ou qualquer outra manifestação, foi a Ata submetida a votos, sendo aprovada por unanimidade.

03 – Balancete da AMM referente o mês de junho de 2015, que consigna no seu Ativo e Passivo as importâncias totais respectivas de R\$ 628.858,90 e R\$ 612.720,38, bem como, no total das Receitas e Despesas as

Livro de Atas nº.13

AMM – Associação dos Municípios das Missões

Rua João Ten Caten, nº.1248 – Cerro Largo – RS – Cep nº.97.900-000

respectivas somas de R\$ 297.105,01 e R\$ 280.956,49, acusando um superávit do Exercício de R\$ 16.138,52, tudo conforme os balancetes financeiros e orçamentários enviados previamente a todos os Municípios filiados, para os devidos fins de análise. Na ausência de qualquer impugnação ou outra manifestação, foi o balancete do mês de junho submetido a votos e aprovado por unanimidade

04 – Palestras:

04.01 - Com a palavra o Dep. Estadual Eduardo Loureiro, Presidente da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa do Estado, e que já presidiu em duas oportunidades a Associação dos Municípios nos dois mandatos de Prefeito de Santo Ângelo, sendo por isso um profundo conhecedor das carências e demandas da Região missioneira, se referiu ao Pacto Federativo, assunto que está sendo debatido no Congresso Nacional, tema que também será objeto de estudos na reunião, programada para o dia 04 de agosto vindouro, para a qual todos estão convidados. Entre os demais assuntos abordados, constou o que se relaciona com a manutenção das rodovias estaduais e os acessos asfálticos dos diversos Municípios da região Missioneira, a questão da BR-392, trecho Santa Maria a Santo Ângelo, a ponte internacional em Porto Xavier e o Aeroporto de Santo Ângelo. Ao final, colocou-se à disposição, assim como o seu Gabinete na Assembleia Legislativa.

04.02 - Daniel Kjelling, Diretor de Assuntos Municipais da Casa Civil, informou que seu Departamento, há pouco criado, atuará exclusivamente no atendimento aos Prefeitos Municipais, inclusive nas Secretarias de Estado, para auxiliá-los nas suas demandas e projetos, pelo que se pôs à sua inteira disposição.

04.03 - Luis Carlos Fofador, Presidente da Famurs, saudando os convencionais missioneiros, elogiou a AMM pela iniciativa de realizar anualmente uma assembleia geral em Porto Alegre, na Casa dos Municípios, para oportunizar contato com as diversas Secretarias e outros Órgãos Públicos, que dificilmente teriam condições de se deslocar para o interior. Disse

Livro de Atas nº.13

AMM – Associação dos Municípios das Missões

Rua João Ten Caten, nº.1248 – Cerro Largo – RS – Cep nº.97.900-000

que este é um trabalho bastante produtivo, que serve de exemplo às demais Associações.

04.04 - Gládimir Aroldi, Presidente em Exercício da Confederação Nacional dos Municípios, se congratulou com os Prefeitos Missioneiros pelo Encontro na Capital do Estado, em que são tratados importantes assuntos para a região das Missões e inclusive para o Municipalismo Nacional, qual seja, a discussão do Pacto Federativo, assunto de grande atualidade e que se encontra em vias de aprovação no Congresso Nacional. Disse que há muito tempo, os Municípios vem lutando por mais recursos e autonomia, ou seja, uma mais justa distribuição de recursos.

04.05 - Palestra do Assessor Jurídico Gládimir Chiele abordando o problema da falta de recursos e, em consequência a necessidade da contenção de Despesas na Administração Pública, apresentou uma minuta de Decreto que poderia ser utilizado para a devida adequação do orçamento, assunto amplamente discutido. Também foram objeto de considerações os atrasos da Secretaria da Saúde, sendo relatadas as providências já adotadas junto ao Governador do Estado e as expectativas existentes que em breve haveria alguma solução por parte do Governo. Outro assunto detalhadamente discutido foi a questão dos créditos tributários dos Municípios e a forma de promover a respectiva cobrança, propondo parcelamentos e outras medidas, mediante edição de uma lei, cujo projeto apresentou. Um terceiro assunto, apresentado pelo palestrante e que foi objeto de debates, foi o das Parcerias que o Poder Público celebra com as Entidades Cíveis sem fins lucrativos, especialmente nas áreas da saúde e da assistência social, ocasião em que se dá a delegação, como se verifica hoje em vários programas em que os Municípios são parceiros do Governo Federal. A conclusão a que se chegou é de que nestas parcerias toda a Contribuição do Governo, com o correr do tempo, fica apenas simbólica pelo fato de a mesma não sofrer atualização, circunstância que onera por demais os parceiros e, no caso do Transporte escolar e outros programas, os Municípios. Em vista disso, é preciso lutar para conseguir a alteração desses convênios.

Livro de Atas nº.13

AMM – Associação dos Municípios das Missões

Rua João Ten Caten, nº.1248 – Cerro Largo – RS – Cep nº.97.900-000

05 – Assuntos Gerais: A seguir, passou-se a discutir as perdas de Receita que os Municípios estavam sofrendo nas diversas áreas, seja na federal ou na estadual, quando as desonerações, praticadas pelo Governo Federal, reduziram o Fundo de Participação dos Municípios sem jamais ter cogitado na respectiva indenização aos Municípios. Da mesma forma, a situação dos Municípios de produção primária que se sentem prejudicados pelo recolhimento do ICMS ser feito no destino da mercadoria, ao passo que na compra de máquinas agrícola, o mesmo é feito na origem, beneficiando os Produtores. Outra perda de recursos, já vista acima, quando se tratou dos diversos programas e parcerias, em que não estavam sendo atualizadas as respectivas contribuições dos Governos Federais e Estaduais nos diversos programas e parcerias. Ante todas estas dificuldades, que penalizam os Municípios, foi dito que os Prefeitos depositam suas esperanças no Congresso Nacional, onde está sendo discutido o Pacto Federativo, que poderá trazer novo alento com uma mais justa distribuição das Receitas Públicas, razão pela qual pretendem atuar com mais afinco na área Legislativa, onde o assunto está sendo discutido e deve ser votado. Outro assunto levantado foi a questão da ponte internacional sobre o rio Uruguai, cujo estudo de viabilidade ainda não foi oficialmente publicado, situação que tem ensejado as mais variadas versões, entre as quais, relatórios distorcidos da realidade, o que se pretende sejam corrigidos conforme manifestação do Plenário.

Logo após o SR Presidente suspendeu os trabalhos da assembléia geral para serem reabertas no dia seguinte, 17 de julho de 2015, às 09:00, como efetivamente ocorreu, oportunidade em que foi subscrita nova Lista de Presenças pelos convencionais e pelas Autoridades que participaram ou se fizeram presentes, documento este que faz parte integrante desta ata.

Instalados os trabalhos, sob a presidência do Prefeito Ângelo Fabiam Duarte Thomas, saudou as Autoridades presentes, entre as quais, o Diretor da Eletrobrás, Walter Luis Cardeal, o Secretário Estadual de Minas e Energia, Lucas Redecker, a Secretária Estadual do Ambiente, Ana Pellini, o Secretário Estadual dos Transportes Pedro Weatphalen, a Deputada Estadual, Zilá

Livro de Atas nº.13

AMM – Associação dos Municípios das Missões

Rua João Ten Caten, nº.1248 – Cerro Largo – RS – Cep nº.97.900-000

Breitenbach, o Deputado Federal Luiz Carlos Heinze, além de Prefeitos da AMuceleiro e da Grande Santa Rosa de vez consta da pauta a questão das Barragens de Garabi e Panambi, assunto que interessa às três Associações, por habitantes de alguns de seus Municípios serem atingidos pelos alagamentos e tiverem que ser indenizados. Walter Luiz Cardeal discorreu sobre o projeto do complexo elétrico, a ser construído no rio Uruguai e das implicações e repercussões para os Municípios atingidos, particularmente também para os moradores e proprietários, que serão deslocados de suas terras, devendo ser indenizados. Finda a explanação, manifestaram-se diversos Prefeitos sobre o assunto, propondo a criação de um Grupo de trabalho para acompanhar todas as etapas do processo. Carlos Cardinal, Prefeito do Município de Garruchos, um dos que será mais atingido, descreveu a situação calamitosa em que se encontra o seu Município com constante decréscimo de Receita e sem rodovia de acesso asfaltada. Ao final, fez um apelo pela inclusão no projeto da Barragem Garabi o asfaltamento da rodovia de acesso a Garruchos.

Com a palavra o Coordenador da Bancada Federal Gaúcha, Deputado Giovanni Cherini, que falou sobre a questão da participação dos Municípios nos Royalties do petróleo, tema que está em discussão no Congresso Nacional e por certo levará mais algum tempo a ser equacionado, provavelmente não antes de 2017. Referiu-se ainda à crise no Polo Naval da cidade de Rio Grande, da ampliação do aeroporto de Porto Alegre, da situação das rodovias e do programa das Concessões, pelo qual o Governo Federal pretende atrair grandes investimentos na infra-estrutura já que não há outros recursos disponíveis.

Dada a palavra a Pedro Westphalen. Secretário dos Transportes, disse que conhece bem a situação da Região Missioneira, na qual as obras das rodovias de acesso aos Municípios estão paralisadas já algum tempo, mas o Governo do Estado pretende retomá-las com brevidade, ou seja, ainda no corrente ano. Teceu ainda algumas outras considerações em torno do importante setor rodoviário.


Livro de Atas nº.13

AMM – Associação dos Municípios das Missões

Rua João Ten Caten, nº.1248 – Cerro Largo – RS – Cep nº.97.900-000

Entre as diversas Resoluções tomadas pretende a AMM levar a efeito, no corrente ano, de um curso de capacitação aos Funcionários Municipais, tendo em vista aumentar as Receitas Municipais, sem recorrer ao aumento de impostos, curso que seria dado por Milton Mattana, Consultor Tributário da Famurs.

Esgotada a Ordem do Dia, o Sr Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, da qual será enviada cópia a todos os Municípios Associados, para os devidos fins de leitura, análise e oferecimento de emendas, a serem apreciadas na próxima assembléia geral.


LAUREANO A. SCHOFFEN
Secretário Executivo
Assoc. Munic. Missões